



FUNDAÇÃO
GASPAR e MANUEL
CARDOSO

Plano de Atividades e Orçamento

2018

“Nas circunstâncias atuais, ninguém se pode dar ao luxo de acreditar que os seus problemas vão ser solucionados pelos outros. Cada indivíduo tem a responsabilidade de ajudar a levar a nossa família global para o rumo certo. Ter boa vontade não é suficiente, é preciso nos envolvermos de forma ativa.”

[Dalai Lama](#)

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
I- ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	4
I.1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
I.2 –CORPOS SOCIAIS.....	5
I.3- ORGANOGRAMA	6
I.4 – MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLITICA DE QUALIDADE	7
I.5- CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	8
II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	10
II.1- ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	10
II.2 – AÇÕES A DESENVOLVER	14
<i>PLANO DE ATIVIDADES – ERPI</i>	17
I - Apresentação e fundamentação do tema “ Amigo”	17
II - Objetivos Gerais	18
III – Recursos Físicos, Materiais e Humanos	19
IV – Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal	20
V - Calendarização Geral do Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal da ERPI.....	29
<i>PLANO DE ATIVIDADES CRECHE E PRE ESCOLAR</i>	37
I - Calendarização Geral do Plano Anual de Atividades da Creche e Pre-Escolar – 2017/2018.....	37
<i>ORÇAMENTO</i>	40
I – Prestação de Serviços.....	40
II – Subsídios, doações e legados à exploração.....	40
III – Outros rendimentos e ganhos	41
IV – Rendimentos Financeiros	41
V – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	41
VI – Fornecimentos e serviços externos.....	42
VII – Gastos com pessoal	42
VIII – Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	42
IX – Outros gastos e perdas.....	43
X – Gastos Financeiros.....	43
XI – Demonstração dos resultados por natureza	43
XII – Demonstração resultados por funções.....	44
CONCLUSÃO.....	45

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso apostou em grandes investimentos em equipamentos sociais que oferecessem a idosos e crianças, serviços com melhor qualidade, conforto e maior capacidade para fazer face às necessidades do concelho. Este fato, leva a um maior esforço por parte dos órgãos sociais para conseguir uma melhor gestão financeira, uma boa gestão dos recursos humanos e sobretudo definir novas orientações estratégicas que permitam dinamizar e rentabilizar as estruturas sem colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira.

Apesar da situação económica do país não ser a mais favorável, o Conselho de Administração encara o futuro da Instituição de uma forma muito positiva, acreditando que com disciplina, rigor e visão estratégica continuará a ir de encontro às necessidades do concelho e a criar serviços que se destaquem da concorrência numa área cada vez mais competitiva. Neste sentido irá procurar reconstruir o antigo edifício da ERPI e criar respostas sociais inexistentes no concelho e concelhos limítrofes, que se destinem a nichos de mercado com muita procura num futuro próximo, nomeadamente serviços para pessoas com demência, deficiência mental ou motora.

Com um quadro comunitário frágil para as Instituições Sociais, com atrasos constantes na abertura das candidaturas e respetivos resultados, escassos apoios externos, pouca adesão das empresas à responsabilidade social, apoio muito cautelado e moderado do Instituto da Segurança Social, orçamento de Estado pouco ávido, este Plano de Atividades e Orçamento é encarado como muito ambicioso, mas sem ambição não conseguiremos objetivar na eliminação dos problemas sociais do concelho, na satisfação das partes interessadas/stakeholder's, na sustentabilidade da instituição. Daí que seja refletido neste PAO as maiores preocupações da atualidade nas suas variadas vertentes, quer da sustentabilidade, da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade.

I- ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

I.1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Fundação Gaspar e Manuel Cardoso

Sede: Rua São Lázaro
5110 – 133 Armamar

Contribuinte: 500 940 037

Constituição: 18/10/1956

Atividade Principal: Atividades Apoio Social Para Pessoas Idosas, com Alojamento
(*CAE: 87301*)

Atividade Secundária: Educação Pré-escolar (*CAE 85100*)

Atividade Secundária: Arrendamento de Bens Imobiliários (*CAE 68200*)

Telefone: 254 855 341

Fax: 254 855 962

Email: fundacaogmc@gmail.com

Website: www.fundacaogmc.pt

I.2 –CORPOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Carlos da Cruz Campos

Secretário – Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso

Tesoureiro – João Paulo Soares Carvalho Pereira da Fonseca

Primeiro Vogal – Afonso José Morais de Gouveia

Segundo Vogal – Fernando Félix Nevado Branquinho

CONSELHO EXECUTIVO

Presidente – Afonso José Morais de Gouveia

Primeiro Vogal – Carlos da Cruz Campos

Segundo Vogal – Mário Torres Marta

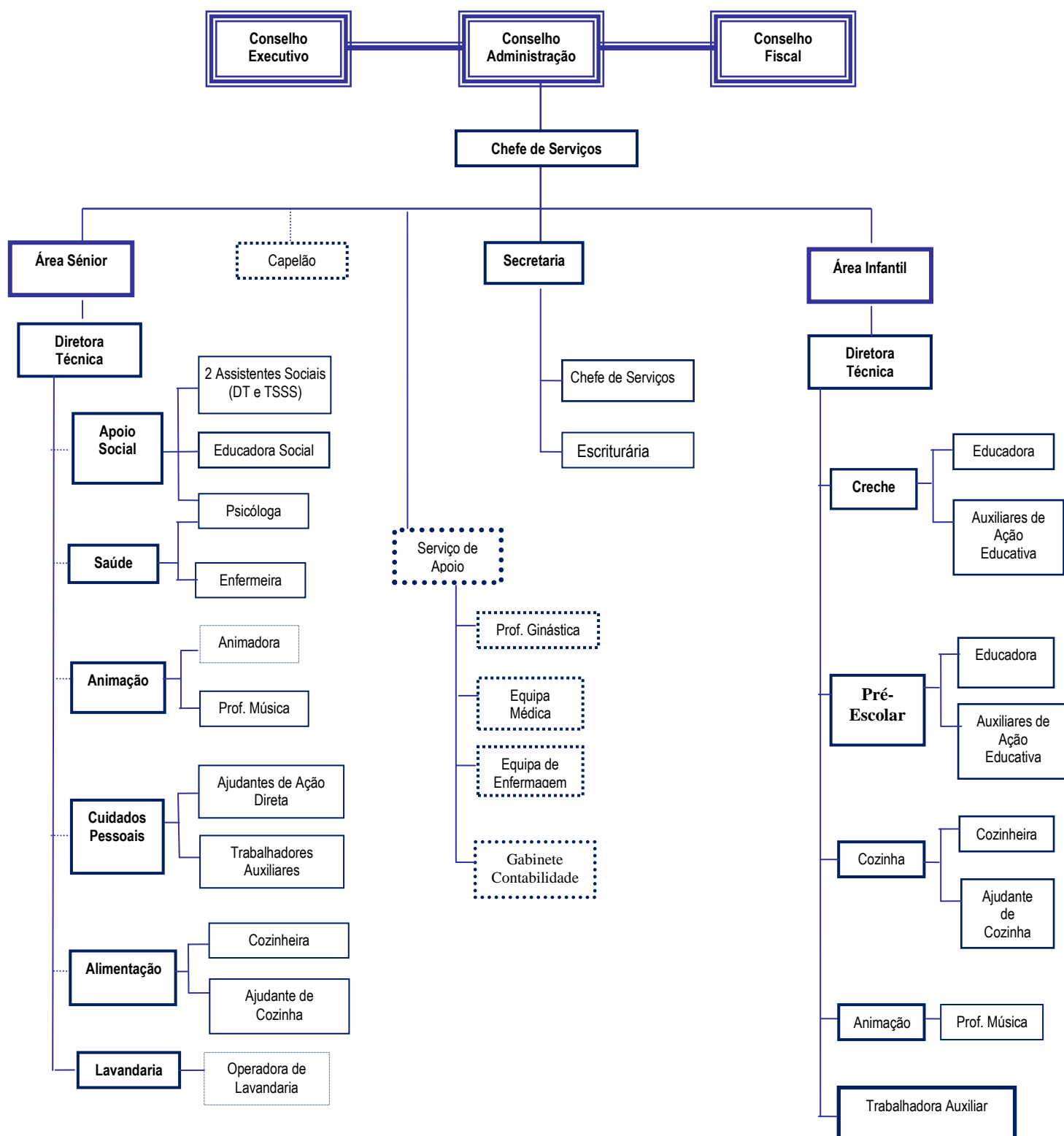
CONSELHO FISCAL

Presidente – Carlos Alberto Moura Cabral

Primeiro Vogal – António Manuel Almeida Rego da Silva

Segundo Vogal – Luís Manuel Fonseca Rodrigues

I.3- ORGANOGRAMA



I.4 – MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLITICA DE QUALIDADE

Missão

A Fundação Gaspar e Manuel Cardoso tem como Missão, prestar respostas sociais de modo a promover para o desenvolvimento integral da comunidade, sobretudo ao concelho de Armamar, dando prioridade aos idosos sem situação mais desfavorecida e em isolamento social e familiar bem como às crianças, através de um acompanhamento personalizado e contínuo, tendo como pilar o espírito da solidariedade social.

Visão

- Contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente ao nível dos serviços para a comunidade;
- Alargar a resposta social às necessidades sentidas pela comunidade envolvente;
- Estabelecer mais parcerias com entidades competentes de forma a responder às necessidades da comunidade;
- Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social e humano da comunidade envolvente;

Valores

- Solidariedade;
- Cooperação;
- Respeito pelos Direitos Humanos.

Política da Qualidade

- 1) Promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e religioso minimizando as carências da comunidade envolvente;
- 2) Garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos idosos, crianças e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral;

- 3) Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a participação de todos, preparando e implementando ações que visam a melhoria da Qualidade;
- 4) Investir numa parceria contínua com a sociedade de forma prestar serviços sociais e comunitários adequados à mesma;
- 5) Participar ativamente nas atividades das demais instituições e entidades dedicadas à intervenção de grupos em risco;
- 6) Cumprir e adequar a Instituição à legislação em vigor;
- 7) Gerir eficazmente o Sistema de Gestão da Qualidade e da Segurança e Higiene no Trabalho bem como da Segurança Alimentar e Nutrição.

I.5- CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, foi constituída em 18 de Outubro de 1956, sendo a publicação dos seus primeiros Estatutos no Diário da República em 24 de Outubro de 1956. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população do concelho de Armamar, com os seguintes fins e atividades:

- a) Apoio à infância e juventude, nomeadamente crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou dependência, sem-abrigo e vítimas de violência doméstica;
- c) Apoio à família e comunidade em geral;
- d) Apoio à integração social e comunitária;
- e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doentes do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;

- f) Promoção da igualdade de género, prevenção e combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual, prevenção e combate à violência doméstica e de género, incluindo a mutilação genital feminina, e prevenção e combate ao tráfico de seres humanos;
- g) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- h) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- i) Habitação e turismo social;
- j) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da Instituição.

Atualmente, a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, possui quatro valências: Creche e Pré-escolar na área da infância, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas na área da terceira idade.

A capacidade do número de utentes nas valências de Creche, Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas encontra-se distribuído da seguinte forma:

VALÊNCIAS	NºUTENTES
Creche	37
Pré Escolar	50
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	72

O número de utentes, abrangido pelos acordos de cooperação:

VALÊNCIAS	Nº UTENTES
Creche	26
Pré Escolar	25
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	45

II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Numa conjuntura social e económica instável, as Instituições Sociais assumem um papel preponderante na nossa sociedade. A sua missão global de prestar uma qualidade de vida ao público-alvo a que se destinam, depende de uma articulação coesa de um conjunto de fatores organizacionais. Este trabalho interno é realizado numa lógica de acompanhamento/aconselhamento para o caminho de uma gestão sólida, de despertar conceitos e práticas inovadoras, num investimento claro na reorganização dos serviços considerando para esse fim, os seguintes eixos estratégicos:

Inovação & Serviços – este eixo tem como objetivo aumentar e diversificar os serviços a prestar à comunidade, numa visão proactiva, inovadora e coesa, assim como melhorar os pilares organizacionais.

Recursos – este eixo reporta-se às infraestruturas, equipamentos, materiais, recursos humanos/pessoas, fornecedores/aprovisionamentos, frota, lavandaria, portanto, um eixo importante para o equilíbrio orçamental, de ligação entre todas as respostas sociais/serviços, onde estão concentrados os serviços transversais.

Sustentabilidade – destina-se não só à diminuição da despesa como, acima de tudo, ao aumento do financiamento, fomentando a sustentabilidade, promovendo dinâmicas contínuas de marketing, parcerias interinstitucionais e estudos de mercado.

II.1- ÁREAS DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA

Gestão da Qualidade

De uma forma proactiva, a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso tem vindo a trabalhar no sentido de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade de forma a dotar os recursos humanos de competências no que toca à gestão por processos, por objetivos, gestão de controlo e monitorização dos serviços, implementar e uniformizar procedimentos organizacionais, conceção e consolidação de boas práticas para uma

melhoria contínua dos serviços que presta à população. Neste sentido, o Ano 2018 com a aquisição de a plataforma informática Qualyti Alive e o apoio da Universidade do Minho na implementação do SGQ, estamos certos que será um grande passo para a consolidação destes objetivos. A certificação é um fim desejado que permite reconhecer a qualidade dos serviços, por organismos certificadores, independentes, que certificam o cumprimento da legislação em vigor bem como a qualidade do serviço. A implementação de uma norma da qualidade, a NP ISO 9001:2015, internacional e reconhecida, trará vantagens não só à FGMC como à sua comunidade e dará provas da evolução evidente na melhoria dos serviços, pretendendo a longo prazo ser uma instituição de referência regional.

Sustentabilidade e Inovação

Para manter a sustentabilidade da instituição é importante: o envolvimento de parceiros/beneméritos e angariação de fundos; Elaboração de candidaturas para financiamento de projetos. Criar um espaço para prática de agricultura que permita não só ação terapêutica mas também reduzir despesas de aquisição de produtos hortícolas e frutos para consumo interno. Rentabilizar espaços existentes com a criação de novas respostas sociais nomeadamente na área da demência e deficiência. Aumentar os Acordos de Cooperação com a Segurança Social para a ERPI

Pretende-se apostar em atividades inovadoras, diversificadas utilizando novos métodos de trabalho, que reforcem a coesão, os níveis de satisfação e a sustentabilidade financeira e ambiental.

Criar respostas adequadas às necessidades atuais e futuras é um desafio que implica uma prospeção prévia de mercado e adoção de novos métodos de participação e envolvimento dos utentes, parceiros, voluntários, entidades financiadoras e comunidade em geral. Para o efeito, propomos a criação de um Projeto Inovador no concelho designado de “**Altamente 65+**” que se destina a pessoas com mais de 65 anos e tem como principal objetivo mudar a sua forma de vida através da implementação de dinâmicas inovadoras que contribuam para um envelhecimento positivo que os torne mais felizes. Assim, pretende-se criar um conjunto de ateliês que permitam uma estimulação holística, que vá de encontro às necessidades e potencialidades de cada um. Para tal, será mobilizada uma equipa multidisciplinar, cuja ação incidirá na intervenção precoce, através de rastreio e avaliação multidimensionais que serão ferramentas

fundamentais para ajudar a integrar os indivíduos nas atividades mais adequadas aos seus gostos/interesses e necessidades.

Este projeto implica a aquisição de alguns equipamentos de fisioterapia e de snoezelen para realizar uma intervenção precoce com sessões de psicoeducação, avaliações de rastreio, dinâmicas de integração e atividades de terapia ocupacional. Existirão sessões de estimulação sensorial e cognitiva através da prática de snoezelen, musicoterapia, arteterapia, ginástica terapêutica, biodanza, Tai-chi, QiQong, acupuntura, tuina e reiki, todo um conjunto de práticas inovadoras inexistentes que têm em vista atrair a população. Deste modo, a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso pretende ampliar o apoio aos seus clientes e à comunidade aproveitando os recursos humanos especializados existentes na ERPI e as infraestruturas e equipamentos recentemente criados. Para dinamizar o projeto pretende-se realizar parcerias com a Câmara Municipal de Armamar, Universidade Sênior, outras IPSS's do concelho e voluntários locais.

As parcerias constituem uma estratégia fundamental da ação organizacional, pelo que estão definidas atividades que envolvem a manutenção das parcerias já existentes e criação de novas parcerias, de forma a gerar um maior envolvimento com os parceiros operacionais e aprofundar a relação com os parceiros estratégicos e de investimento.

Alargamento de Repostas Sociais

Necessidade de alargar as respostas sociais com um toque criativo, diverso e sustentável, uma visão clara e/ou bem definida/reconhecida do que pretendem a médio/longo prazo, o envolvimento dos colaboradores na prossecução dos objetivos, a implementação de uma comunicação interna e externa eficaz, são vetores que distinguem as Instituições umas das outras, mas que são os pilares para a implementação de qualquer ferramenta de gestão.

Recursos Humanos

Os colaboradores são parte integrante de um todo, não são um recurso que utilizamos para um fim, mas sim a base do sucesso, uma das peças vitais do puzzle, logo devemos assumir um grau de atenção e intervenção tão elevado como encaramos os utentes e respetivos familiares. Neste sentido a comunicação interna assume um eixo fundamental, pois, se os recursos humanos não estiverem satisfeitos, não se sentirem

parte da estratégia da organização, muito dificilmente conseguirão alcançar os objetivos pretendidos. Este ano 2018 teremos como objetivo estratégico estabelecer uma comunicação interna flexível, eficaz, transparente, envolvendo todos os intervenientes organizacionais nas decisões e na concretização da Missão organizacional. Para isso é crucial escutar os recursos humanos através de auditorias internas, implementar a avaliação de desempenho, informar e formar os colaboradores da Conduta Ética Deontológica e Profissional institucional, criar e fomentar sistemas de feedback e participação, elaborar materiais/impressos/instrumentos de comunicação, com programas de motivação/reconhecimento dos colaboradores. Acreditamos que não vale a pena investir avultadamente na comunicação externa, quando a nossa comunicação interna ainda for débil. A imagem de qualquer organização são os próprios colaboradores e utentes que constroem ou destroem, logo, há que investir na comunicação interna, no envolvimento de todos, na contribuição individual. Os produtos/serviços ou novidades organizacionais não podem ser divulgados externamente sem primeiramente serem conhecidos, questionados, impulsionando um envolvimento de toda a equipa organizacional, pois caso contrário, minará a dita “conversa de café” causando um certo mau estar, inimigo do sucesso.

Para concretizar estes objetivos será elaborado um Plano de Comunicação, com os seguintes princípios: criar uma comunicação interna e externa coesa, que suscite interesse e empenho por parte dos colaboradores e utentes, evitar os conflitos internos, homogeneizar as funções e respetivas categorias profissionais, de modo a promover clarificação das responsabilidades, regras e procedimentos, promover a eficácia da comunicação por forma a evitar não conformidades ou ocorrências devido a barreiras de comunicação ou mensagens mal transmitidas, avaliar os fluxos e meios/instrumentos de comunicação interna e externa, promover a imagem institucional, divulgar as atividades e serviços, adequar a política de comunicação à missão e objetivos estratégicos da organização, promover ações de melhoria com vista à satisfação dos stakeholder e fortalecer laços entre os diversos serviços contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho.

Formação

Quanto à gestão da formação, foi efetuado um levantamento das necessidades de formação a cada colaborador para a construção do Plano de Formação com vista a

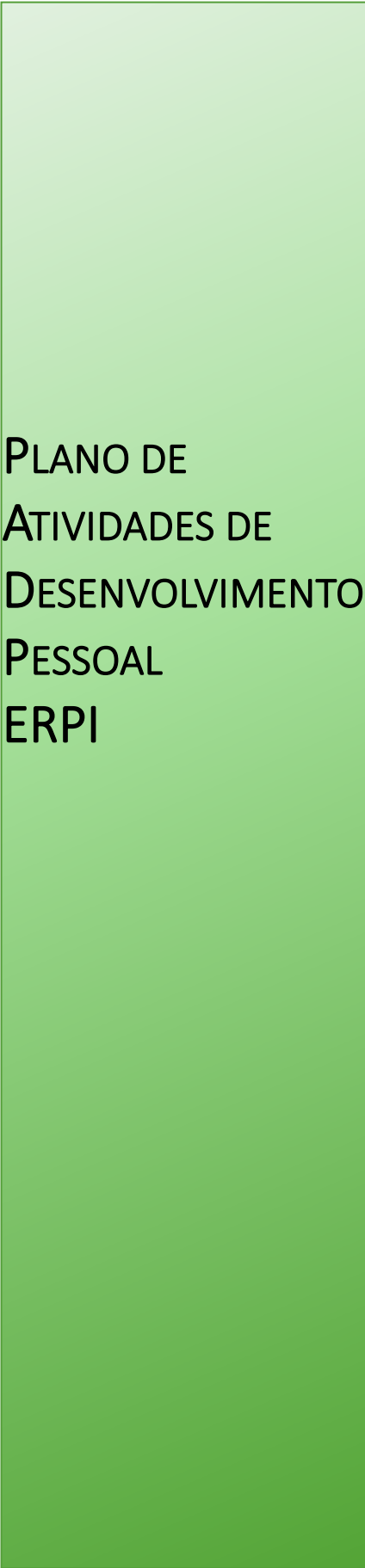
satisfazer as necessidades formativas para desenvolver competências diagnosticadas. Ao final das formações é efetuado uma análise não só do grau de satisfação mas, acima de tudo, da eficácia que essa formação reproduziu para o desenvolvimento das funções de cada colaborador.

Considerando a motivação crucial, a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso pretende implementar em 2018 Sessões de Gestão de Stress e atividades de Teambulding disponíveis aos colaboradores da IPSS e a qualquer cuidador do concelho, no sentido de capacitar os profissionais de ferramentas para o autocuidado, fomentar o espírito de equipa, trabalhar as relações interpessoais e melhorar o desempenho profissional no dia-a-dia. Em Anexo poderá ser consultado o Plano de Formação proposto para 2018.

II.2 – AÇÕES A DESENVOLVER

- Reforçar a consolidação económico-financeira da Instituição, numa lógica de sustentabilidade dos projetos de cariz social.
- Promover a sensibilização interna e externa para a redução de custos em diversas rubricas, nomeadamente, eletricidade, água, comunicações, combustíveis e outros bens e serviços
- Promover ações de formação, de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços aos nossos utentes e familiares.
- Manter o processo de integração de serviços, de recursos e de centralização das aquisições de bens e serviços comuns, incrementando as sinergias e as economias de escala obtidas.
- Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanismo de todos os nossos Utentes, com a racionalização da gestão de recursos.
- Assegurar que as atividades e iniciativas da Instituição se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o seu prestígio e imagem externa, sempre num espaço de intervenção cívica e social, assente numa cultura de solidariedade.
- Desenvolver ações de animação de caráter lúdico, recreativo, desportivo e cultural com a participação dos nossos utentes, familiares e outras entidades.
- Implementar e aplicar um novo processo de avaliação e desempenho profissional, com os contributos do sistema de gestão de qualidade.
- Desenvolver uma política de formação contínua dos colaboradores que alimente a criatividade e a inovação.

- Promover reuniões periódicas entre os vários responsáveis dos Departamentos, no sentido da resolução de assuntos transversais, avaliação dos planos e partilha de contributos.
- Desenvolver uma política de renegociação dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, tendo como princípio a sustentabilidade da resposta social em funcionamento (ERPI).
- Continuação do trabalho voluntário, efetuado com a Tuna da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, na área da animação das diversas festas da Instituição e resposta aos diversos convites emanados do meio exterior.
- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.
- Promover a inovação e as novas descobertas.
- Valorizar a formação ao longo da vida.
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica e valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança.

A large vertical rectangle with a green gradient, transitioning from a lighter shade at the top to a darker shade at the bottom. It contains the title text.

PLANO DE ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL ERPI

PLANO DE ATIVIDADES – ERPI

I - Apresentação e fundamentação do tema “ Amigo”

“A amizade é uma predisposição recíproca que torna dois seres igualmente ciosos da felicidade um do outro.”

Platão

A escolha do tema “Amigo” prende-se com o verdadeiro sentido da palavra. Amigo, é o nome que se dá a um indivíduo que mantém um relacionamento de afeto, que inspira simpatia, amizade ou confiança, que tem consideração e respeito pelo outro, que é leal, que protege e está sempre disponível para ajudar. É aquele que tem poder de acrescentar ao outro as suas ideias, poder de partilhar momentos e sentimentos ou simplesmente ouvir sem julgar, entender, aconselhar. À medida que os anos passam o conceito de amigo e amizade parece escassear no tempo e na idade avançada é notória a fragilidade e a carência de afetos sentida pela generalidade dos idosos. Neste sentido em 2018 pretendemos criar o Projeto “Amigo” que possibilitará a qualquer pessoa que tenha vontade e disponibilidade, dar um pouco do seu tempo a um idoso institucionalizado, fazendo renascer nele o conceito de amizade. Paralelamente, pretende-se que o idoso institucionalizado possa fazer um amigo que se encontre em domicílio de idade semelhante ou em situação de fragilidade e solidão, dando-lhe a possibilidade de o poder visitar em sua casa e proporcionar-lhe a participação em algumas atividades do PADP da ERPI. A criação deste Projeto complementa o Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e ajudará a reforçar laços afetivos, criar relações interpessoais positivas e proporcionar à comunidade um maior envolvimento em ações de solidariedade com instituições locais.

Após o levantamento de necessidades individuais e coletivas que integram as necessidades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal de cada utente, foi possível definir atividades para as diferentes áreas de intervenção de acordo com as necessidades, hábitos, experiências, vivências e expetativas de cada um.

II - Objetivos Gerais

O objetivo geral deste plano é dinamizar um conjunto de atividades que permita um maior envolvimento dos utentes num projeto que terá o cunho de cada um, e que irá de encontro aos seus projetos de vida. Desta forma estaremos a valorizar a pessoa idosa no seu todo, a melhorar a sua autoestima a capacidade funcional, a sua saúde mental e sobretudo o sentimento de Amor à vida.

Através do tema “Amigo”, e do Projeto associado, pretendemos envolver crianças, jovens, famílias, comunidade em geral, nas dinâmicas institucionais e promover o voluntariado e espírito solidário. Proporcionar uma vida mais ativa, melhorar as relações interpessoais, os laços afetivos, a comunicação com os outros será o maior contributo que podemos dar para a integração social, para autonomia pessoal e sobretudo para conseguir nas instituições idosos mais felizes.

São Objetivos Específicos:

- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Promover o convívio e troca de experiência com outros Idosos Institucionalizados ou em Domicílio;
- Realizar encontros intergeracionais e participar/ organizar ações e eventos com a comunidade local
- Favorecer a criatividade e a expressão corporal, plástica, musical e dramática, bem como criar dinâmicas de grupo que incorporem o desenvolvimento cognitivo, a autoestima e a confiança.
- .- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica e valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumentando a sua autoestima e autoconfiança.

III – Recursos Físicos, Materiais e Humanos

Para a realização das atividades será imprescindível a utilização de alguns recursos físicos, materiais e humanos da instituição para além de outros recursos externos específicos de acordo com a atividade planeada.

Os Recursos Humanos, da instituição contam com um corpo técnico composto por duas Educadoras Sociais, uma responsável pela receção e outra responsável pela Animação de Idosos, duas Assistentes Sociais sendo uma delas a Diretora Técnica, um Professor de Musica, um Professor de Ginástica Geriátrica, uma Psicóloga e uma Enfermeira e serão eles os principais responsáveis pela implementação do Plano de Atividades aqui proposto.

Os Ajudantes de Ação Direta e Trabalhadores Auxiliares terão um papel importante no apoio e acompanhamento dos idosos durante as atividades, para além de poderem estimular a participação dos clientes criando uma relação de proximidade e disfrutando de momentos de descontração, divertimento e boa disposição.

A equipa da secção da cozinha composta por duas cozinheiras e duas ajudantes de cozinha, realizará iguarias e refeições complementando e enriquecendo algumas das atividades, reforçando a motivação à participação dos clientes.

É ainda de ressaltar que para prosseguir com este plano se privilegiem as parcerias com algumas entidades nomeadamente Câmara Municipal de Armamar, Universidade Senior de Armamar, Associações Culturais e Recreativas, Agrupamento de Escolas, Outras IPSS,s, etc.

Quanto aos recursos físicos as atividades serão realizadas em diferentes espaços, de acordo com a atividade que se pretende desenvolver. Vamos procurar dinamizar o mais possível os espaços das novas instalações da ERPI e manter o contato com o exterior, participando em atividades da comunidade e realizando atividades lúdicas nomeadamente passeios e visitas a outras instituições e locais de interesse cultural.

Os materiais utilizados dependem da atividade a realizar e contam com o apoio da Chefe de Serviços, responsável pela sua aquisição, para além da aprovação da Direção em termos de orçamento disponível. Todas as atividades que impliquem o uso de viatura, nomeadamente, passeios, encontros interinstituições, campeonato de Boccia,

dependerão da disponibilidade dos motoristas e das próprias viaturas, que será gerida pela Chefe de Serviços da Instituição.

IV – Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento Pessoal

A animação é um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa que permite valorizar as suas competências, saberes e cultura, daí a necessidade intrínseca de conhecer os idosos, as suas características pessoais, capacidades, gostos e interesses para adequar as atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal às suas necessidades e expectativas. Neste sentido e indo ao encontro da vontade manifestada pelos nossos utentes, irão continuar a ser dinamizados os ateliers existentes e será criado um projeto de voluntariado ao qual designamos de “Amigo”, para combater a solidão e envolver a comunidade e idosos institucionalizados em ações de solidariedade.

- **Atelier de Estimulação Cognitiva /Jogos Seniores**

O Ateliê de estimulação cognitiva será orientado pela Psicóloga e consiste em através de jogos e dinâmicas de grupo aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos de perda de memória, da acuidade e velocidade percetiva, e reabilitação das funções executivas. Para este efeito serão usados jogos como: jogo de memória, puzzles, dominó, cartas, jogo das diferenças e semelhanças, operações aritméticas simples, jogos de destreza manual, sopa de letras, palavras cruzadas, exercícios de nomeação, exercícios de memória recente, imediata, episódica semântica, exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal.

Material: Papel, caneta, livros de atividades, puzzle, jogos de mesa, entre outros.

Recursos Humanos: Psicóloga

Destinatários: Todos os utentes da ERPI

Dias/Duração: 2 Vezes por semana, 60 minutos cada sessão.

Resultados Esperados: Partilha de conhecimentos, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas.

- **Oficina de Trabalhos Manuais e Expressão Plástica**

As atividades de expressão plástica permitem ao utente exprimir-se, desenvolver e estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora. Ao realizarem estas atividades evitam o isolamento e o ócio, desenvolvem o sentido crítico, exprimindo as suas preferências e razões das ações, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento e enriquecimento de qualidades grupais, coesão, partilha, trabalho em equipa, confiança, sensibilidade, relações interpessoais, iniciativa, expressão e autocontrolo. Todas as atividades são adaptadas às necessidades e capacidades de cada utente tendo em conta os seus gostos e interesses.

Esta oficina tem também como objetivo apoiar outras atividades que constam no Plano de 2017, nomeadamente através da realização de acessórios e enfeites necessários para as diferentes festas ao longo do ano, como o carnaval, S. João, dia da Mãe, dia do Pai, teatros entre outras. Este ano, tal como em anos anteriores, terá a particularidade de em conjunto com outras entidades nomeadamente Câmara Municipal de Armamar, Universidade Sénior, Associações, familiares e comunidade, realizar mais uma vez, arte florar para enfeitar as ruas de Armamar nas Festas de S. João. Esta atividade manterá os idosos ocupados pelo menos três vezes por semana até ao S. João, em trabalho de equipa com pessoas do exterior, o que será um grande contributo para o envelhecimento ativo e diminuição da solidão e ociosidade.

Material: lã, algodão, tecido, agulha, papel, plástico, arame, canetas, lápis, pincéis, tela, tinta, barro, fimo, todo o tipo de material reciclado, tesouras, cartão, cartolinas, plásticos, jornais, revistas, esponjas, pasta de modelar, missangas, objetos em madeira entre outros.

Recursos Humanos: Educadora Social (Rita Morais) responsável pela Animação.

Dias/ Duração: 2 vezes por semana durante 90 minutos cada sessão (a ajustar de acordo com as necessidades/limitações do utentes e trabalho a realizar).

Resultados Esperados: aumento da autonomia e do grau de satisfação, mostra e/ou venda de trabalhos, partilha de conhecimentos.

- **Oficina de Teatro e Expressão Corporal**

A oficina de Teatro e Expressão Corporal voltará a contar com a parceria com a USA na encenação de uma peça de teatro para toda a comunidade que estará em exibição no final de Junho. Paralelamente serão realizadas pequenas dramatizações de contos, lendas, lenga-lengas, trava-línguas referentes á cultura popular dos nossos idosos para apresentar nas escolas.

O último trabalho deste ano consistirá na preparação de uma Gala de Natal em conjunto com os colaboradores e idosos, para apresentar aos familiares dos utentes e comunidade na Festa de Natal da ERPI.

Os objetivos principais desta oficina vão de encontro à valorização do idoso institucionalizado, à vontade de dinamizar atividades em parceria com outras entidades, a instigar o desenvolvimento pessoal e social promovendo os trabalhos realizados pelos clientes para a comunidade, proporcionando momentos de boa disposição e divertimento.

Material: Guarda roupa, acessórios e cenários de acordo com a encenação, sistema de som adequado.

Recursos Humanos: Educadora Social (Rita Morais) responsável pela Animação, Professor de Musica (Francisco Martins) DT (Susana Morais)

Dias/ Duração: 1vez por semana durante 60 minutos

Resultados Esperados: desenvolvimento pessoal, desenvolvimento da expressão corporal e aumento da funcionalidade, estimulação cognitiva, desenvolvimento da capacidade de comunicar, da criatividade, aumento da autoestima, integração do idoso institucionalizado na comunidade, despertar gostos e interesses, melhorar as relações sociais e interpessoais.

- **Atelier de Musicoterapia**

Este atelier tem como dinâmica: Cantar, tocar, criar, dançar; Desenvolvimento da expressão dramático-musical e corporal; Preparação de repertórios musicais para apresentação a publico, de acordo com o Plano de atividades; Colaboração com a Educadora Social responsável pela Animação, com a DT (Susana Morais) e outros

colaboradores da Instituição; Recordar a expressão musical desenvolvida pelo Idoso ao longo da sua vida; Contextualizar as diferentes formas de expressão musical, nomeadamente: Rancho folclórico, grupo de cantares, Tuna, Associativismo do Concelho; Recolha de repertório musical da região; Apresentação de repertórios musicais.

Os Objetivos do atelier de Musicoterapia são: Desenvolver a expressão; Favorecer a comunicação interpessoal; Promover a concentração/atenção; Recuperar a autoestima; Desenvolver atividades sonoro-musicais; Estimular a fala e Promover a criatividade

Material: Instrumentos musicais; Repertórios musicais; Computador; Auditório; Aparelhagem sonora

Recursos Humanos: Professor de Musica (Francisco Martins), Chefe de Serviços (Lurdes Campos), DT (Susana Morais), Educadora Social (Rita Morais) responsável pela Animação, Educadora Social (Glória Alvim), Familiares e Responsáveis pelos outros ateliers.

Destinatários: todos os utentes da ERPI

Dias /Duração: 2 vez por semana, durante 60 minutos cada.

Resultados Esperados: Alegria, boa disposição, gosto pela música, estimular os sentidos.

- **Ginástica Geriátrica**

As aulas de ginástica serão ministradas pelo Professor Andrey no âmbito da parceria com a Junta de Freguesia de Armamar, duas vezes por semana, e têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos utentes, promovendo a sua saúde, tentando combater o sedentarismo e desenvolvendo as suas capacidades físicas e intelectuais, através de tarefas simples de movimentação articular e muscular possibilitando-lhe uma melhor funcionalidade e maior qualidade de vida. A Ginástica geriátrica proporciona aos idosos um aumento do autodomínio, o combate ao sedentarismo e ao stress prevenindo as depressões e aumentando a autoestima. Paralelamente é excelente impulsionadora do convívio, das relações sociais e de momentos de divertimento. As sessões serão realizadas através de exercícios de aquecimento, exercícios de equilíbrio,

flexibilidade, força muscular e aeróbica com recurso à música e algumas técnicas utilizadas em Zumba e outras modalidades atuais. Uma vez por semana será feito o treino individual no ginásio da ERPI de acordo com as necessidades e capacidades de cada utente.

Material: bolas, cordas, garrafas de plástico, cadeiras, elásticos, paus, tecidos, pinos, etc.

Recursos Humanos: Professor de Ginástica

Destinatários: todos os utentes da ERPI

Dias /Duração: 2 vez por semana, durante 60 minutos cada sessão (a ajustar de acordo com as necessidades/limitações os utentes).

Resultados Esperados: Melhoria ao nível da mobilidade, da funcionalidade e maior satisfação.

- **Atelier de Informática e novas Tecnologias**

Este atelier continuará a ser monitorizado pela Psicóloga (Joana Bernardo) e Educadora Social (Rita Morais) e terá como objetivo permitir aos idosos o contato com as novas tecnologias, integrá-los nas redes sociais para comunicar com os familiares e amigos e ensiná-los a pesquisar temas, artigos, notícias de acordo com os interesses de cada um. Ao longo do ano será também integrado neste atelier sessões de cinema, jogos de estimulação cognitiva através do computador e elaboração de trabalhos audiovisuais. Este ano pretendemos disponibilizar este atelier a outros idosos institucionalizados em instituições do concelho que não disponham deste equipamentos e mostrem interesse em participar.

Material: Computadores, internet

Recursos Humanos: Psicóloga e Educadora Social (Rita Morais)

Destinatários: todos os utentes da ERPI

Dias /Duração: 1 vez por semana, durante 60 minutos.

Resultados esperados: espera-se uma melhoria do grau de satisfação, manutenção e/ou melhoria das capacidades cognitivas, desenvolvimento pessoal.

- **Boccia**

A prática do Boccia continua a ser uma atividade bastante solicitada por um grupo considerável de idosos. De ano para ano tem vindo a aumentar o número de adeptos pela modalidade devido à participação no Campeonato de Boccia interinstituições impulsionado pela FGMC há dois anos em parceria com um conjunto de instituições do distrito de Viseu. Neste âmbito todos os meses são organizados encontros nas diferentes sedes de residência das instituições, possibilitando aos atletas não só a prática do Boccia, mas também a troca de experiências, o aumento das relações interpessoais, conhecer outras realidades institucionais e usufruir do passeio e convívio.

Este ano pretendemos tornar este Campeonato mais rigoroso no sentido de aprendizagem, e aproveitar as sinergias entre parceiros com objetivos comuns para criar um Projeto conjunto que disponibilize a idosos e colaboradores um conjunto de atividades na área da Animação Sócio Cultural, Formação e Desenvolvimento Pessoal dinamizando Intercâmbios, Fóruns e Debates de partilha de experiências e melhoria de práticas.

Os treinos de boccia continuarão a ser realizados duas vezes por semana e alguns em conjunto com as instituições do concelho integradas no Campeonato.

Material: Jogo de Boccia

Recursos Humanos: Educadora Social (Rita Morais) DT(Susana Morais)

Destinatários: todos os utentes da ERPI

Dias /Duração: 2 vez por semana, durante 40 minutos.

Resultados esperados: espera-se uma melhoria na mobilidade, maior grau de satisfação, fortalecer relações interpessoais, mais convívio, partilha, mais interação com os outros, maior conhecimento.

- **Atelier de Culinária “Receitas da Minha Avó”**

A criação deste atelier foi solicitada por algumas idosas que tinham gosto por cozinha e manifestaram vontade em partilhar algumas receitas de compotas, doces, salgados, bolos e bolinhos para recordarem épocas do ano. Este atelier teve grande sucesso e conseguiu nomeadamente envolver alguns homens idosos na arte de cozinha. Com o intuito de manter a atividade nesta área e motivar os participantes é nosso objetivo começar a confeccionar alguns produtos para feiras e certames de forma a

contribuir para a melhoria da autoestima dos nossos utentes. Para além disso continuaremos a recolha de receitas que façam parte das memórias emocionais dos nossos utentes para assim elaborarmos o Livro “Receitas com Amor”, que ficará disponível à comunidade. Esta atividade será desenvolvida uma vez por semana com o apoio das Ajudantes de Cozinha.

Material: forno, fogão, material de cozinha, pegas, toalhas, aventais, toucas e luvas, diversos alimentos.

Recursos Humanos: TSSS (Carla Monteiro) e ES (Rita Moraes)

Destinatários: Idosos

Dias /Duração: 1vez por semana de Janeiro a Dezembro

Resultados esperados: partilha de conhecimentos, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia, receitas para elaborar o livro “Receitas com Amor”, Produtos disponíveis à comunidade.

- **Agricultura Terapêutica**

A Grande maioria dos nossos idosos, durante o período de vida ativa, trabalharam na atividade agrícola e guardam com eles práticas hoje esquecidas pela evolução das novas tecnologias. Através da agricultura terapêutica pretendemos que os nossos idosos mantenham vivas as suas práticas, o seu saber partilhando-o com as novas gerações e mantendo o contato com a terra e as suas raízes culturais permanecendo ativos. Esta atividade implica a existência de um espaço para este fim que numa fase inicial poderiam ser os canteiros laterais dos exteriores da ERPI onde os idosos têm fácil acesso e incluem sistema de rega incorporado. Ainda no âmbito deste pequeno projeto agrícola, pretendíamos substituir algumas árvores existentes nos jardins da ERPI por árvores de fruto para poderem cuidar e colher os frutos nas diferentes épocas e consumir nas refeições, segundo as sugestões dos idosos poderiam ser uma figueira, damasqueiro, diospireiro, macieira, pereira e ramada de kiwis, para além de continuar a criação de morangos que foi plantada no ano anterior.

No espaço que se encontra junto à sala polivalente pretendíamos criar um jardim vertical de ervas aromáticas e plantas medicinais que se torna-se não só uma forma de terapia para os idosos mas também um complemento pedagógico de livre acesso às crianças e comunidade.

Recursos materiais e naturais: Canteiros ou terreno com sistema de rega incorporado, ou de fácil acesso a água, utensílios agrícolas, produtos agrícolas, árvores de fruto, material reciclado para construção de jardim vertical de ervas aromáticas, plantas medicinais.

Recursos Humanos: Educadora Social (Rita Morais), DT (Susana Morais), Jardineiro e Voluntários.

Destinatários: Idosos

Dias /Duração: de Fevereiro a Dezembro, em dias a definir

Resultados esperados: Melhorar a auto estima, desenvolvimento pessoal, autonomia, participação na vida ativa, saúde mental, integração social, inclusão e aprendizagem, práticas pedagógicas, transmissão de saber.

- **Comemoração dos Aniversários**

No final de cada mês continuarão a ser festejados os aniversários dos idosos. Para isso será elaborado pelo Atelier de Culinária “Receitas da Minha Avó”, os bolos de aniversário sempre que os familiares não os providenciarem. Para este ano pretendíamos que no dia de Aniversário o idoso pudesse ter com ele alguém que lhe é especial e realizar um pequeno presente simbólico para lhe oferecer.

Recursos materiais: Bolo de aniversário, ou ingredientes para a sua confeção, materiais diversificados para realização de um presente simbólico.

Recursos Humanos: Educadora Social (Rita Morais), DT (Susana Morais), TSSS (Carla Monteiro)

Destinatários: Idosos

Dias /Duração: 1 vez por mês de Janeiro a Dezembro

Resultados esperados: Melhorar a auto estima.

- **Religião, Culto e Espiritualidade**

As atividades religiosas continuarão a ser desenvolvidas na IPSS, onde 95 % dos idosos são católicos. Todas as manhãs às 10h00 será recitado o terço e a pedido dos idosos gostaríamos que a missa vespertina que é realizada na Capela da Fundação, passa-se a ser celebrada no Auditório da ERPI durante o período de Inverno, possibilitando a todos participar.

Durante o mês de Maio tal como nos anos anteriores será celebrado o Mês de Maria com recitação do terço diário para a comunidade no Auditório da ERPI.

Recursos Humanos: Educadora Social (Glória Alvim), Chefe de Serviços (Lurdes Campos)

Destinatários: Idosos

Dias /Duração: Todos os dias de Janeiro a Dezembro

Resultados esperados: Melhorar a auto estima.

V - Calendarização Geral do Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal da ERPI

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
JANEIRO	6	Dia de Reis	Cantar os Reis nos estabelecimentos comerciais de Armamar e ao Órgão Executivo da Câmara Municipal.	- Envolver as diferentes valências da instituição em atividades que impliquem o contato com a comunidade; - Manter as tradições e cultura popular.	-Pré-escolar -Idosos da ERPI	Educadora Social (Rita Morais) Professor de Música Educadoras Ajudantes de Ação Educativa
	11	Dia Internacional do Obrigado	Dinâmicas de Grupo “Obrigado por....”	- Promover valores essenciais no relacionamento com os outros; Promover a reflexão; - Fortalecer relações interpessoais;	-Idosos	DT (Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) ES (Rita Morais)
	14	Janeiras	Festa dos Reis na Instituição. Atuação de um grupo de Janeiras do Concelho.	- Criar uma tarde de convívio com os idosos e familiares; - Recordar cantares de janeiras e tradições.	- Idosos - Familiares	Cozinheira ES (Rita Morais) -AAD Chefe de Serviços (Lurdes Campos) TSSS (Carla Monteiro) Direção
	18	Comemoração do dia Internacional do Riso	Sessão de Risoterapia para Idosos, colaboradores e Comunidade.	-Facilitar o acesso a novas terapias; - Experimentar a Risoterapia e conhecer seus benefícios - Proporcionar bem-estar; - Permitir às pessoas da comunidade participar em atividades da instituição; - Criar alegria e boa disposição.	- Idosos - Colaboradores - Comunidade	DT (Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) Facilitadora de Risoterapia a designar
	21	Dia da Religião	Sensibilização para a solidariedade, o respeito pelo outro e a diferença. (Manhã). Recolha de Orações, Rezas e Cultura popular do Idoso. (Tarde)	- Facilitar a comunicação e as relações interpessoais entre os residentes; - Sensibilizar para o problema da demência. - Estimular a memória, partilhar saberes e melhorar a autoestima.	- Idosos	DT(Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) Sr Padre Artur ES (Rita Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos)
	31	Dia Mundial do Mágico	Espetáculo de Magia para Idosos e Crianças	- Despertar a curiosidade e ilusão; - Envolver o grupo em dinâmicas novas e criativas. - Proporcionar momentos de divertimento; - Promover atividade intergeracional	- Idosos - Crianças	DT(Susana Morais) ES (Rita Morais)

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
FEVEREIRO	09	Desfile de Carnaval	Participação no desfile de Carnaval do Agrupamento de Escolas de Armamar.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o divertimento e o convívio intergeracional; - Proporcionar o contato com o exterior e a participação em atividades da comunidade; - Manter costumes e tradições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos - Creche e Pré-Escolar - Agrupamento de Escolas de Armamar 	DT(Susana Morais) TSSS (Carla Monteiro) Educadoras AAD TAux. ES (Rita Morais)
	12	Baile de Máscaras	Baile de Máscaras Interinstituições	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as relações interpessoais; - Proporcionar divertimento e movimento; - Fortalecer relações entre idosos, Colaboradores e outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos de várias instituições; - USA - Colaboradores 	DT (Susana Morais) Prof Ginástica (Andrey) ES (Rita Morais) AAD Cozinheira TAux Direção Prof (Francisco)
	14	Dia do Amor	Dinâmicas de grupo “O Amor é...” “Cartas de Amor”	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os laços de amizade entre os idosos; - Desenvolvimento pessoal; - Desenvolvimento interpessoal; - Aumento da autoestima; - Criatividade e Imaginação; - Relações de confiança; - Partilha de histórias e vivências. 	- Idosos	ES (Rita Morais) Psicóloga (Joana Bernardo)
MARÇO	8	Dia da Mulher	Sessão fotográfica das Mulheres da ERPI e suas histórias de vida. Serenata de Tuna Académica as Mulheres Idosas.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a auto estima; - Troca de experiências e vivências. - Valorização da mulher. - Promover o convívio e o lazer; 	- Idosas	DT (Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) AAD Tuna Académica Cabeleireira TSSS (Carla Monteiro)
	19	Dia do Pai	Celebração do dia do Pai com um pequeno concerto dos alunos da escola de Musica e momento de poesia. Tarde de convívio entre os idosos institucionalizados e os filhos. Distribuição de pequenas lembranças.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer laços familiares; - Envolver as famílias em ações promovidas pela instituição no sentido de criar bem-estar emocional e maior autoestima para o idoso institucionalizado. - Promover afetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos - Famílias 	DT (Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) Escola de Musica da Fundação ES(Rita Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos)
		Semana Santa	Participação nas cerimónias da semana Santa da Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> -Reviver as Tradições e a Cultura Religiosa; -Contribuir para a Integração Social; -Participar nas Atividades da Comunidade. 	- Idosos	ES (Rita Morais)

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
ABRIL	1	Dia de Páscoa	Visita Pascal na Instituição	- Reviver a páscoa e as tradições religiosas.	- Idosos	ES (Rita Morais) AAD
	18	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Passeio à Sr. ^a da Lapa	- Promover o passeio e o contacto com o exterior; - Proporcionar o convívio e o lazer; - Visitar outros concelhos;	- Idosos	ES (Rita Morais) DT (Susana Morais) AAD Cozinheira
	23 a 29	Torneio de Sueca e Dominó	Realização do III Torneio de Sueca e Dominó;	- Envolver instituições, pessoas da comunidade de diferentes idades e empresas em atividades promovidas pela instituição; - Promover relações interpessoais; - Integrar o idoso institucionalizado; - Promover a estimulação cognitiva; - Fomentar o convívio e a solidariedade social.	- Idosos - Colaboradores - Comunidade - Outras instituições	DT (Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) ES(Rita Morais)
	24	Dia da Liberdade	Concerto da tuna da Fundação “Canta Abril”	- Promover atividades na instituição para a comunidade; - Proporcionar aos idosos assistir aos espetáculo; - Promover relações interpessoais; -Facilitar o convívio e a integração social.	- Idosos - Família - Comunidade	Professor de Musica (Francisco Martins) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) Tuna da Fundação
	30	Dia Mundial da Dança	Espectáculo de Dança “Arte Dance”	- Conhecer novas modalidades de dança; - Envolver a comunidade nas atividades da ERPI; -Proporcionar aos idosos espetáculos diversificados; - Promover a cultura; - Facilitar o convívio com o exterior.	- Idosos - Comunidade	Escola Arte Dance” DT (Susana Morais) Professor de Ginástica (Andrey) ES(Rita Morais)
MAIO	1 a 31	Mês de Maria	Recitação do terço no Auditório	- Promover a oração; - Criar um momento de reflexão, e contacto com a comunidade; - Manter crenças e tradições religiosas.	- Idosos -Comunidade	ES (Glória Alvim) Pároco da Freguesia Chefe de Serviços (Lurdes Campos)
	07	Dia da Mãe	Tributo às mães. Entrega de lembranças às mães idosas. Visita dos filhos às mães institucionalizadas.	- Fortalecer laços familiares; - Promover os afetos; -Envolver os familiares em atividades da instituição.	- Idosos - Familiares - Comunidade	TSSS (Carla Monteiro) DT (Susana Morais) ES (Rita Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) USA

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
MAIO	12	Dia da Nossa Senhora de Fátima	Sessão de Cinema Filme a designar	- Divulgação da cultura religiosa portuguesa;	- Idosos	Psicóloga (Joana Bernardo) ES (Rita Morais)
	15	Comemoração do Dia Internacional das Famílias	Realização de um pique nique convívio com os familiares dos utentes. Animação Musical	-Fortalecer laços familiares. -Fomentar o convívio; -Proporcionar momentos de divertimento e Lazer. - Promover o contacto com o exterior.	- Idosos - Famílias	TSSS (Carla Monteiro) DT (Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) Direção Cozinha AAD Prof Ginástica Andrey)
	19	Dia do Teatro	Apresentar nos Infantários uma Peça de Teatro	- Envolver os idosos na representação de uma história infantil para apresentar às crianças nas escolas; - Melhorar a autoestima; - Transmissão de saberes; -Promover a expressão dramática; -Proporcionar convívio intergeracional; - Inserção social.	-Idosos -Pré-escolar	DT (Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) ES (Rita Morais)
	24 e 25		Intercâmbio com uma ERPI do Norte	-Promover a atividade Lúdica, o passeio e convívio; -Conhecer novos lugares e estabelecer o contacto com o exterior e com a natureza; -Partilhar experiência com outros idosos institucionalizados; -Estimular a comunicação e as relações interpessoais; - Conhecer outras realidades institucionais.	- Idosos - Colaboradores	DT(Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) AAD e TAux. Chefe de Serviços (Lurdes Campos) Direção Cozinha Professor de Ginástica (Andrey) TSSS (Carla Monteiro) ES (Rita Morais)
JUNHO	01 a 20	Preparativo para as Festas de S. João	Realização de Arte floral para enfeitar as ruas no dia 21 de Junho	- Divulgar trabalhos realizados pelos idosos em conjunto com a Universidade Sénior e outras entidades; -Manter os idosos ocupados durante um longo período de tempo e em interação contínua com pessoas exteriores à instituição; -Promover a comunicação e relações interpessoais; -Melhorar a autoestima; - Trabalhar a criatividade e motricidade fina; -Envolver a Instituição e os seus utentes nas festividades do concelho.	- Idosos -USA -Geoestudos - Crianças - Câmara Municipal -Famílias	DT (Susana Morais) Chefe de Serviços ES (Rita Morais) Educadoras Professores da USA Responsável do ATL da Geoestudos ATL Anita

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
JUNHO	08	Dia dos Mares e Oceanos	Visita ao Sealife Porto	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o passeio e o contato com exterior; - Proporcionar o convívio e o lazer; - Conhecer novos lugares; - Alargar a cultura e sensibilizar para a preservação do ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos - Colaboradores 	DT (Susana Morais) TSSS (Carla Monteiro) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) AAD Cozinha
	23	Sardinhada de S. João	Sardinhada e jantar convívio	<ul style="list-style-type: none"> -Preservar costumes e tradições; -Promover o convívio e divertimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos -Colaboradores -Direção -Técnicos 	TSSS (Carla Monteiro) DT (Susana Morais) ES (Rita Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) Cozinha e Aj Cozinha Prof. Musica (Francisco Martins) Psicóloga (Joana Bernardo) AAD e TAux
	24	Dia de S. João	Levar os idosos a ver as festas de S. João do concelho, nomeadamente as marchas e a procissão.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos idosos participar e conviver nas festas do concelho, inserção na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos 	ES (Rita Morais)
	29	Dia de S. Pedro	Encerramento do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> - Jogos tradicionais, brincadeiras e dinâmicas de grupo que permitam aos idosos transmitirem saberes e cultura popular às crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos - Crianças do Pré-escolar e Creche. 	DT (Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) Educadoras ES (Rita Morais)
JULHO	12	Novena da Santa Helena	Piquenique na Santa Helena com várias IPSS's seguido de Novena na capela da Santa Helena.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o contacto com o exterior e com outros idosos institucionalizados; - Conhecer outras terras e tradições religiosas; - Promover a cultura e as relações interpessoais; - Facilitar o convívio e lazer. 	<ul style="list-style-type: none"> -Idosos -Colaboradores 	TSSS (Susana Morais) Chefe de Serviços Motorista Cozinha AAD
	27	Dia dos avós	Tarde de animação intergeracional com netos e avós	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar animação e convívio aos idosos institucionalizados; Promover as relações interpessoais e o contato com a comunidade; - Fortalecer laços familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> -Familiars - Idosos - Comunidade 	DT (Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) Professor de Ginástica Psicóloga(Joana Bernardo) ES (Rita Morais) TSSS (Carla Monteiro) AAD
AGOSTO	20	Dia da Fotografia	Disponibilizar várias câmaras aos idosos e levá-los a passear pelo concelho para fazerem fotografias de coisas, lugares ou pessoas que se identificam com eles.	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o contato com novas tecnologias; - Dinamizar atividades que promovam o contacto com as suas terras e as suas raízes; - Valorização pessoal; - Melhorar a auto-estima; - Promover a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos -Colaboradores -Comunidade 	DT (Susana Morais) ES (Rita Morais)

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
AGOSTO	24	Passeio à Barra em Aveiro	Um dia na Praia	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos idosos um dia à beira mar. - Conhecer zonas do litoral de Portugal; - Fomentar o lazer, convívio e bem-estar. 	-Idosos	DT (Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) Cozinheira e Ajudante de Cozinha AAD
SETEMBRO	02	Dia de Agricultura	Forum Agrícola - Transmissão de Saberes, técnicas aplicadas, material utilizado e práticas na agricultura antes e na atualidade. - Evolução da atividade.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a autoestima - Valorização da pessoa idosa; - Estimulação cognitiva; - Troca de experiências e de saberes; - Reviver o passado. 	- Idosos de várias instituições; Empresários agrícolas do concelho; - Associação de fruticultores de Armamar.	DT (Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) ES (Rita Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos)
	16	Vindimas	Visita a uma Quinta em plena época da vindima	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver época das vindimas; - Possibilitar a cultura popular; - Promover o convívio e o passeio. 	- Idosos	TSSS (Carla Monteiro) ES (Rita Morais) AAD
	21	Dia do Alzheimer	Sensibilização para a demência de Alzheimer para cuidadores e idosos	<ul style="list-style-type: none"> - Informar cuidadores e idosos da problemática da demência; - Sensibilizar para a forma de comunicar e agir com pessoas com alzheimer; - Diminuir estereótipos e ajudar a integrar idosos com demência na sociedade; - Facilitar o acolhimento destes utentes na instituição. 	- Idosos -Familiares -Colaboradores	Psicóloga (Joana Bernardo) Enfermeira (Stefanie)
	27 e 28	Passeio a Fátima	Passeio a Fátima com as instituições que integram o Campeonato de Boccia	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o culto e a religião; - Estimular a oração e reflexão; - Proporcionar o convívio e lazer entre idosos e colaboradores de diferentes instituições. 	- Idosos - Colaboradores	TSSS (Carla Monteiro) DT (Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) Enfermeira (Stefanie) Direção AAD
OUTUBRO	01	Dia do Idoso e da Musica	Tarde Recreativa com Concerto de uma Banda de Musica a definir. Atuação de um grupo de folclore. Grupo de concertinas e cantares à desgarrada. Barraquinhas de petiscos, doçaria regional e trabalhos feitos pelos idosos.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a cultura popular; - Lembrar festas e tradições; - Valorizar a pessoa idosa; - Promover o convívio e as relações interpessoais. - Facilitar a integração social; - Envolver a comunidade em ações de solidariedade e nas atividades culturais da instituição. 	- Idosos - Familiares - Comunidade - Colaboradores - Direção - Outras IPSS's	TSSS (Carla Monteiro) DT(Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Rita Morais) Professor de Musica (Francisco) Direção AAD

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
OUTUBRO	10	Dia Mundial da Saúde Mental	- Jogos seniores e estimulação cognitiva para todas pessoas da comunidade; Como prevenir as demências.	- Promover a estimulação cognitiva da população; - Motivar a ocupação permanente; - Informar sobre estratégias para manter a saúde mental; - Facilitar as relações interpessoais, a integração social e o contacto com as pessoas da comunidade.	- Colaboradores - Idosos - Familiares - Comunidade	DT (Susana Morais) Psicóloga (Joana Bernardo) Terapeuta ocupacional (convidar) Chefe de Serviços
	26	Dia Internacional da Terceira Idade	Seminário - Cuidadores no séc XXI	- Debater ideias e preocupações das IPSS,s e dos cuidadores no séc XXI	- Cuidadores formais - Colaboradores de IPSS's - Órgãos dirigentes de IPSS's	DT (Susana Morais) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) Psicóloga (Joana Bernardo) TSSS (Susana Morais) TSSS (Carla Monteiro) Direção Todos os colaboradores
NOVEMBRO	07	Dia Mundial do Cinema	Cinema no Shopping para utentes institucionalizados em diferentes IPSS.	- Promover a cultura e estimulação cognitiva; - Proporcionar aos utentes de diferentes instituições momentos de lazer e convívio; - Permitir aos idosos usufruírem de novas culturas e tecnologias da atualidade; - Inserção Social.	- Idosos de várias instituições.	DT (Susana Morais) ES (Rita Morais) AAD
	11	Festa de São Martinho	Magusto convívio com idosos, crianças e colaboradores.	-Incentivar o convívio entre os utentes, colaboradores e crianças; - Reviver costumes e tradições; -Partilhar histórias e canções alusivas ao S. Martinho.	-Idosos -Crianças	DT (Susana Morais) Professor de Musica (Francisco Martins) TSSS(Carla Monteiro) Chefe de Serviços(Lurdes Campos) Educadoras AAD e TAux Cozinheira e Aj.de Cozinha ES (Rita Morais)
DEZEMBRO	15	Gala de Natal	Tarde recreativa com apresentação de um espetáculo de Natal preparado pelos idosos e colaboradores. Participação das famílias dos utentes e lanche convívio.	- Proporcionar aos utentes viverem o natal com intensidade; - Convívio entre idosos, colaboradores s e familiares.	-Idosos -Famílias	TSSS (Carla Monteiro) DT (Susana Morais) ES (Rita Morais) Professor de Música (Francisco Martins) Professor de Ginástica AAD e TAux Cozinheira e Ajudantes de cozinha. Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES (Glória Alvim)

MÊS	DIA	COMEMORAÇÃO	ATIVIDADE	OBJETIVOS	DESTINATARIOS	RECURSOS HUMANOS E LOGISTICA
DEZEMBRO	24	Noite de Natal	Ceia de Natal dos Idosos	Troca de Prendas e animação com grupo de amigos voluntários	- Idosos	DT (Susana Morais) Enfermeira (Stefanie) ES (Rita Morais) Psicóloga (Joana Bernardo)
	27	Missa de Natal	Confissões; Celebração da Missa de Natal na ERPI	- Proporcionar a todos os idosos participar nas cerimónias religiosas do Natal; - Promover a reflexão e oração; -Permitir que utentes de todas as valências e seus familiares participem nas cerimónias de Natal da instituição.	-Idosos - Famílias - Colaboradores	ES (Glória Alvim) Professor de Musica (Francisco Martins) Chefe de Serviços (Lurdes Campos) ES(Rita Morais)

PLANO DE ATIVIDADES CRECHE E PRE ESCOLAR

I - Calendarização Geral do Plano Anual de Atividades da Creche e Pre-Escolar – 2017/2018

MÊS	DIA	VIVÊNCIAS	ATIVIDADES	DESTINATÁRIOS	INTERVINIENTES	OBJECTIVOS
SETEMBRO	1	REGRESSO Á ESCOLA	Brincadeiras no exterior	Crianças	Crianças, Educadoras e A.A.E.	- Fazer a receção às crianças com alegria e diversão
OUTUBRO	31	HALLOWEEN	Saída pelas ruas da vila	Crianças e comunidade	Crianças, Educadora, A.A.E. e comunidade	-Promover vivências e momentos de diversão - Conhecer outros costumes sociais
NOVEMBRO	10	S. MARTINHO	Magusto	Crianças	Crianças, Educadoras e A.A.E.	-Comemorar tradições -Promover atividades de diversão para as crianças
DEZEMBRO	15	O NATAL	Festa de Natal	Crianças e familiares	Crianças, Pais, Funcionárias da Instituição e Professores de A.E.C.	- Manter o espírito de Natal entre amigos e família. - Promover a relação Escola – Família
JANEIRO	5	OS REIS	Saída para cantar os Reis	Crianças e Comunidade	Crianças, Educadoras, A.A.E., Professor de música e comunidade	Promover atividades junto da comunidade -Manter tradições
FEVEREIRO	9	O CARNAVAL	Desfile de Carnaval	Crianças e Comunidade	Crianças, Educadoras, A.A.E., comunidade e outros intervenientes	- Viver o espírito carnavalesco -Promover momentos de diversão às crianças -Promover atividades junto com a comunidade
MARÇO	21	O DIA DA ÁRVORE	Plantação de árvores	Crianças	Crianças, Educadoras, A.A.E. e outros intervenientes	- Inculcar nas crianças o respeito pela natureza - Conhecer o ambiente natural - Promover a reflorestação

MÊS	DIA	VIVÊNCIAS	ATIVIDADES	DESTINATÁRIOS	INTERVINIENTES	OBJECTIVOS
ABRIL	3	O DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL	Leitura de uma história coletiva	Crianças	Crianças, Educadoras, A.A.E. e Técnica Bibliotecária	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o gosto pelo livro - Sensibilizar para a importância dos livros na aprendizagem
MAIO	4	O DIA INTERNACIONAL DO BOMBEIRO	Visita ao quartel do Bombeiros de Armamar	Crianças	Crianças, Educadoras, A.A.E. e Bombeiros	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a importância dos bombeiros na sociedade - Conhecer o quartel dos bombeiros local
JUNHO	1	O DIA DA CRIANÇA	Visita ao Museu do Pão	Crianças	Crianças, Educadoras, A.A.E. e outros intervenientes	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia Mundial da Criança - Promover momentos de diversão e lazer às crianças - Promover vivências pessoais
JULHO	A definir	SAÍDAS AO EXTERIOR	Saída às piscinas Municipais	Crianças	Crianças, Educadoras e A.A.E.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar à criança atividades no exterior - Proporcionar atividades de exercício físico
	26	DIA MUNDIAL DOS AVÓS	(A Definir)	Crianças e Avós	Crianças, Educadoras, A.A.E. e Avós	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar datas temáticas - Promover a relação com os idosos da ERPI

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

A projeção da atividade da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso, traduzida nos seus gastos e rendimentos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2018.

A elaboração deste Orçamento teve subjacente uma metodologia, com base de partida, a experiência real dos exercícios anteriores, e de valores até á data, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os números para o exercício de 2018.

Para além da metodologia a elaboração teve em consideração os seguintes fatores:

- A admissão de novos utentes (12) na ERPI. Este número, inclui, utentes dentro do Acordo e extra acordo.

O conselho de Administração prevê a renegociação do acordo de cooperação com a Segurança Social para a ERPI.

I – Prestação de Serviços

Resposta Social	Rubricas		
	Mensalidades	Outros	Total
Creche	17.078,25 €	0,00 €	17.078,25 €
Pré Escolar	16.961,55 €	0,00 €	16.961,55 €
ERPI	352.381,80 €	0,00 €	352.381,80 €
Total	386.421,60 €	0,00 €	386.421,60 €

II – Subsídios, doações e legados à exploração

Resposta Social	Rubricas		
	ISS, IP	Outros	Total
Creche	80.779,92 €	0,00 €	80.779,92 €
Pré Escolar	66.217,38 €	0,00 €	66.217,38 €
ERPI	252.792,32 €	0,00 €	252.792,32 €
Total	399.789,62 €	0,00 €	399.789,62 €

III – Outros rendimentos e ganhos

Respostas Sociais	Rubricas	
	Outros Rendimentos e Ganhos	Total
Creche	1.218,98 €	1.218,98 €
Pré Escolar	2.722,39 €	2.722,39 €
ERPI	4.063,27 €	4.063,27 €
Rendas e Alugueres	189.747,23 €	189.747,23 €
Total	197.751,86 €	197.751,86 €

IV – Rendimentos Financeiros

Respostas Sociais	Rubricas	
	Proveitos e Ganhos Financeiros	Total
Creche	871,29 €	871,29 €
Pré Escolar	1.768,99 €	1.768,99 €
ERPI	2.640,29 €	2.640,29 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €
Total	5.280,57 €	5.280,57 €

V – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Respostas Sociais	Matérias Primas				
	Inventários Iniciais	Compras	Reclassificação e regularização de inventários	Inventários Finais	Total
Creche	100,00 €	6.103,27 €	0,00 €	100,00 €	6.103,27 €
Pré Escolar	100,00 €	12.391,48 €	0,00 €	100,00 €	12.391,48 €
ERPI	1.000,00 €	58.023,40 €	0,00 €	1.000,00 €	58.023,40 €
C.M.V.M.C.	1.200,00 €	76.518,14 €	0,00 €	1.200,00 €	76.518,14 €

VI – Fornecimentos e serviços externos

Resposta Social	Rubricas						Total
	Subcontratos	Serviços especializados	Materiais	Energia e fluidos	Deslocações, estadas e transportes	Serviços diversos	
Creche	0,00 €	5.752,57 €	1.318,89 €	4.414,71 €	0,00 €	3.348,85 €	14.835,02 €
Pré Escolar	0,00 €	11.679,46 €	2.677,75 €	8.963,20 €	0,00 €	6.799,18 €	30.119,59 €
ERPI	0,00 €	51.644,32 €	9.069,97 €	85.215,62 €	2.166,08 €	33.559,89 €	181.655,88 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	15.510,38 €	0,00 €	111,41 €	0,00 €	11.507,39 €	27.129,17 €
Total	0,00 €	84.586,72 €	13.066,62 €	98.704,94 €	2.166,08 €	55.215,31 €	253.739,66 €

VII – Gastos com pessoal

Resposta Social	Rubricas						Total
	Remunerações certas	Remunerações adicionais	Formação	Encargos sobre remunerações	Seguros	Outros custos com o pessoal	
Creche	64.423,26 €	5.458,34 €	0,00 €	15.511,38 €	814,95 €	6.940,61 €	93.148,53 €
Pré Escolar	46.804,92 €	2.781,89 €	0,00 €	11.199,68 €	1.654,61 €	4.221,03 €	66.662,12 €
ERPI	279.341,20 €	34.123,76 €	2.500,00 €	62.293,09 €	2.470,10 €	4.956,57 €	385.684,70 €
Total	390.569,38 €	42.363,98 €	2.500,00 €	89.004,14 €	4.939,65 €	16.118,21 €	545.495,35 €

VIII – Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Resposta Social	Rubricas	
	Depreciações	Total
Creche	9.002,00 €	9.002,00 €
Pré Escolar	9.454,00 €	9.454,00 €
ERPI	113.152,00 €	113.152,00 €
Rendas e Alugueres	26.024,00 €	26.024,00 €
Total	157.632,00 €	157.632,00 €

IX – Outros gastos e perdas

Resposta Social	Rubricas		
	Impostos	Outros gastos e perdas	Total
Creche	343,53 €	47,03 €	390,56 €
Pré Escolar	697,47 €	95,48 €	792,95 €
Lar Idosos	1.041,00 €	142,50 €	1.183,50 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	2.082,00 €	285,00 €	2.367,00 €

X – Gastos Financeiros

Resposta Social	Rubricas	
	Gastos e Perdas de Financiamento	Total
Creche	0,16 €	0,16 €
Pré Escolar	0,33 €	0,33 €
ERPI	0,50 €	0,50 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €
Total	0,99 €	0,99 €

XI – Demonstração dos resultados por natureza

	(euros)
Vendas e serviços prestados	386.421,60 €
Subsídios, doações e legados à exploração	399.789,62 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-76.518,14 €
Fornecimentos e serviços externos	-253.739,66 €
Gastos com o pessoal	-545.495,35 €
Outros rendimentos e ganhos	197.751,86 €
Outros gastos e perdas	-2.367,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	105.842,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-157.632,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-51.789,07 €
Juros e rendimentos similares obtidos	5.280,57 €
Juros e gastos similares suportados	-0,99 €
Resultado antes de impostos	-46.509,49 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €
Resultado líquido do período	-46.509,49 €

XII – Demonstração resultados por funções

	(euros)				
	Creche	Pré Escolar	ERPI	RENDAS ALUGUERES	TOTAL
Vendas e serviços prestados	17.078,25 €	16.961,55 €	352.381,80 €	0,00 €	386.421,60 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-6.103,27 €	-12.391,48 €	-58.023,40 €	0,00 €	-76.518,14 €
Resultado bruto	10.974,98 €	4.570,07 €	294.358,40 €	0,00 €	309.903,46 €
Outros rendimentos	82.870,19 €	70.708,76 €	259.495,87 €	189.747,23 €	602.822,05 €
Gastos de distribuição	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Gastos com Pessoal	-93.148,53 €	-66.662,12 €	-385.684,70 €	0,00 €	-545.495,35 €
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos	-24.227,58 €	-40.366,54 €	-295.991,38 €	-53.153,17 €	-413.738,66 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-23.530,93 €	-31.749,82 €	-127.821,81 €	136.594,06 €	-46.508,50 €
Gastos de financiamento	-0,16 €	-0,33 €	-0,50 €	0,00 €	-0,99 €
Resultado antes de impostos	-23.531,09 €	-31.750,15 €	-127.822,31 €	136.594,06 €	-46.509,49 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	-23.531,09 €	-31.750,15 €	-127.822,31 €	136.594,06 €	-46.509,49 €

CONCLUSÃO

A realização de atividades com e para os utentes, visa proporcionar uma vida mais ativa, com o intento de melhorar as relações interpessoais, a comunicação com os outros, desenvolvendo a autonomia pessoal e facilitando o seu envolvimento na comunidade de forma integral.

Partindo do pressuposto que os idosos constituem um grupo social de risco, dada a precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade de acederem a bens e Serviços, considerados fundamentais, e não esquecendo a salvaguarda dos seus direitos e a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, procura-se através deste plano de atividades criar iniciativas que promovam a participação ativa na comunidade e a realização dos seus projetos de vida. Tendo presente por um lado as suas necessidades ao nível bio-psico-social e por outro os recursos humanos e materiais disponíveis tanto na Instituição como no meio envolvente.

Todos nós devemos ter oportunidades de realização pessoal, e nesse sentido é importante que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que a população idosa também é heterogénea, e que cada idoso tem as suas características e é detentor de uma história de vida.

Apresentamos um Plano de Atividades ambicioso para um público-alvo com necessidades específicas e recursos limitados mas, estamos certos que com o contributo de uma equipa de trabalho coesa e a presença interessada dos familiares, os nossos utentes poderão beneficiar deste conjunto diversificado de atividades, e assim contribuir para um envelhecimento ativo com qualidade de vida e bem-estar.

Elaborado em 27/11/2017

_____ (Chefe de Serviços)	_____ (Enfermeira)
_____ (Diretora Técnica)	_____ (Educadora Social)
_____ (Técnica Superior de Serviço Social)	_____ (Animadora Social)
_____ (Psicóloga)	_____ (Professor de Ginástica)
_____ (Contabilista Certificado)	_____ (Coord. Pedagógica Creche e Pré-Escolar)
_____ (Professor de Musica)	_____ (Educadora de Infância)

Aprovado em 29/11/2017

_____ (Presidente da Direção)
_____ (Secretário)
_____ (Tesoureiro)
_____ (Primeiro vogal)
_____ (Segundo vogal)